

Para anunciar @ (11) 3855.2001

rtunidades

Para anunciar @ 0800 055 2001

SIMPLES NACIONAL

Ainda é possível se regularizar

Quase metade (285 mil) das 584 mil micro e pequenas empresas que es-tavam com débitos no Simples Nacional parcelaram suas dívidas e perma-neceram com nesse sistema. Quem não se regularizou, já foi desligado . Para voltar a ser optante, o empresário deve pagar ou parcelar suas dívidas e pedir uma nova adesão ao sistema até 31 de janeiro.





Reportagem de capa



Desafios exigem reciclagem constante

Cursos de atualização e consultorias especializadas são importantes para manter os negócios competitivos, principalmente durante crises

Caroline Monteiro

Depois de um ano de crise, muis-tos emprendedores podem ter dúvidas sobre como seguir com o próprio negócio. Por isso, é bom aproveitar o começo do ano para repensar os próximos passos da empresa e se reciclar profissionalmente. É o que vem fazendo Alda de Fátima Olivei-ra, de 44 anos. Em 2009, ela pe-diu demissão de um cargo de chefia em companhia movelei-ra e tomou a frente da loja de autopeças do marido, Anorval Depois de um ano de crise, muiautopeças do marido, Anorval Pereira de Oliveira, de 47 anos.

Pereira de Oliveira, de 47 anos. Na época, a empresatinha so-frido um baque causado pelo in-centivo fiscal do governo a auto-móveis novos. "Ninguém ficava com o carro velho, porque era mais fácil compararum zero- qui-lómetro e ninguém queria sa-ber de peças automotivas." Para alavancar o faturamen-

Para alavancar o faturamento, Alda deu um passo importante para renovar a empresa, localizada em Diadema. "Tirei a loja
do bairro e migrei para uma avenida mais movimentada, em
um espaço que era o dobro do
antigo, mesmo sem ter estoque
para ocupar 300 m²", diz. "Eu
quis quebrar o esterectipo de
que comércio relacionado a carro tem de ser sujo e cheio de
graxa. Fiz questão de ter um local limpo e bonito."
As primeiras mudanças trouxeram mais credibilidade tanto

nara os clientes quanto para os para os clientes quanto para os funcionários. "A gente tinha dificuldade em contratar. Ninguém queria trabalhar na autopeças. Depois da renovação, ficoumais fácil conquistar os candidatos." dia

cou mais fácil conquistar os candidatos", diz.

Três anos depois da primeira reestruturação, Alda fez matricula para ela e o marido em um curso de estratégia empresarial do Sebrae, em 2012. "Foi essencial para profissionalizarmos objetivos, traçamos os pontos fortes e fracos do negócio, captamos clientes grandes, como a seguradora Porto Seguro e a Capula de Pneus, e investimos em çula de Pneus, e investimos em tecnologia e capital humano.

tecnologia e capital numano.
Tudo com o que aprendemos
no treinamento", conta Alda.
O curso previa uma meta de
faturamento que deveria ser
cumpridaem dois anos. Aldaeo
marido definiram um valor,
mas o consultor do Sebrae dumas o consultor do Sebrae du-plicou o desafio. Em 2014, a em-presa de autopeças atingiu a me-ta, depois de ganhar um prêmio de melhor loja do ramo, que re-

Marco
 "O curso de estratégia empresarial foi essencial para profissionalizarmos a loja. Criamos objetivos, captamos grandes clientes" Alda de Fátima Oliveira
 "MODEFENDRORGA"

conhecia a qualidade do atendi ento, do estoque, da entrega e do pós-venda. O reconhecimento foi essen-

O reconhecimento foi essencial para que os Oliveira continuassem buscando atualização. Contrataram uma contadora para dar consultoria tributária e financeira. "Revemos a tributação da empresa e dos produtos com que trabalhávamos,
porque, apósa expansão de faturamento, o negócio não cabia
mais no Simples Nacional, regime de tributos das micro e pequenas empresas", conta.

Em 2015, uma psicóloga passou seis meses dentro da loja,
trabalhando o comportamento
dos donos e dos funcionários. A
profissional aplicou testes de

profissional aplicou testes de agilidade e produtividade e ca-pacitou uma funcionária de re-cursos humanos. "Eu cuidava sozinha do RH. Agora, temos alguém exclusivo para fazer sele-ção e recrutamento", diz Alda ção e recrutamento", diz Alda, que aproveituo ano para con-cluir mais dois cursos: um de gestão financeira e outro de ges-tão de pessoas. "Tem empresá-rio que acha que isso é desneces-sário. Mas foi essencial para que a empresa fluisse melhor e trivesse a capacidade de geren-ciar bem os 38 funcionários que temos avora.

temos agora." Ano passado, o casal continuou investindo em capacita-ção. A empreendedora contra-tou um treinamento de lideran-ça para oito funcionários. A

COMO PLANEJAR

Para a consultora do Sebrae-SP, Cristiane Viude Fernandes Sevil-la, é importante alinhar algumas variáveis antes de iniciar uma nova capacitacão:

Objetivos

Trace metas que façam sentido
na vida profissional e pessoal.

Veja quais são as expectativas
para o negócio. Depois, pense
que tipos de palestras ou curso
combinar com esca objetivos
combinar com esca objetivos
combinar com esca objetivos.

● Tempo
Defina quando você precisa ter o
novo curso concluído e quanto
tempo da sua rotina pode ser dedicado a ele. Assim, saberá se o
treinamento tem de ser curto ou
longo, online ou presencial.

Veja o tamanho do seu orçamen-to. Muitas instituições, até inter-nacionais, oferecem aulas gratui-tas na internet.

V EJA ALGUNS CURSOS

eite ianeiro para se matricula

CURSO	SITE
Como Economizar em Tempo de Crise, na FGV (online)	fgv.br/fgvonline/cursos/
Planejamento Estratégico, no Sebrae (online)	ead.sebraesp.com.br/
Empreendedorismo, em Harvard (online)	online-learning.harvard.edu
Gerenciamento de Projetos, no Ibmec (online)	ibmeconline.com.br/
Técnicas de Venda para Microempreendedor, no Sebrae (presencial)	supermei.sebrae.sp.com.br/

ideiaera motivaros colaborado-res a identificar quais qualida-des pessoais poderiam agregar à empresa. Aldae o marido fize-ram ainda um curso de inova-ção. "Foi importante, porque nos motivou a encontrar a me-lhor tecnologia do mercado, tanto para os processos inter-tanto para os processos intertanto para os processos inter-nos como externos." Desde o primeiro curso, em

2012, os empreendedores vêm

investindo não apenas na reci-clagem profissional, como tam-bém da marca. Modernizaram o logotipo da Gol Autopeças, cria-ram um site, ampliaram o port-fólio, colocaram a marca da em-presa em todos os baús dos mo-toboys e compraram um carro, toboys e compraram um carro, também identificado.

Para 2017, o objetivo é traçar um plano de marketing e abrir um centro de distribuição. Des-

sa forma, podem expandir o raio de atendimento da loja para outras cidades da região.

"O empreendedor tem de buscar sempre capacitação e não desanimar, conhecer melhoro ramoe a concorrência. Se esperar de braços fechados, a crise leva", aconselha Alda.

Para a consultora do Sebrae Cristiane Viude Fernandes Sevilla, a capacitação e a busca por informações é o diferencial diante da recessão. "Não investir em conhecimento é um tiro no pe", afirma. "Ainda prevemos um ano difícil economicamente para o País. Por isso, a reciclagem deve ser prioridade neste momento", diz.

Segundo o coordenador da comissão de empreended ris.

neste momento", diz. Segundo o coordenador da comissão de empreendedoris-mo da Câmara de Comércio França-Brasil, Daniel Brandão de Castro, manter um conselho administrativo também é uma

administrativo também é uma excelente forma de se mante atualizado. "A dica vale principalmente para os jovens empreendedores. Tenha contato com quem tem mais visão de mercado, alguém que possa dar palpites e sugestões."

Brandão afirma que a época é boa para criar networking, por meio de eventos, feiras, câmaras de comércio, instituições domento a negócios e redes sociais. "Aproveite janeiro, que é mais devagar, parai ratrás de investimentos. Existe até app que busca crowdfunding", indica.

Nem desânimo nem empolgação .em excesso no começo do ano

Moderação é essencial para quem perdeu a esperança com a crise ou para quem aposta todas as fichas em 2017

• Empreendedores que tiveram um ano complicado em 2016 po-• dem estar vivendo uma das duas situações: desmotivação, causada pelo medo de 2017 ain-

da ser um ano de crise; ou empolgação, gerada por excesso de esperanças com o novo ano. A consultora do Sebrae-SP, Cristiane Viude Fernandes Sevilla, aconselha evitar o desâni-mo exagerado. "É hora de man-

Zona de conforto
 É necessário manter o pé
no chão e analisar as
situações com cautela, mas
muitas vezes é da crise que
nascem as oportunidades.
Ela tira da zona de conforto
e dá um empurrãozinho"
Cristiane Sevilla
CONSULTORA.

ter o pé no chão e analisar as situações com cautela, mas, muitas vezes, é da crise que nas-cem as oportunidades. Ela tira da zonade conforto e dáumempurrãozinho em direção ao cres-cimento", afirma.

Segundo ela, essa é hora de redescobrir a motivação que fezo negócio surgir. A consultora indica visitas a negócios semelhantes para buscar novas ideias. "Crie um novo produto, serviço ou mude o modelo de negócio. Aproveite a maré baixa para se reinventar."

Pé no freio. Ao mesmo tempo, colocar o pé no freio é indicado para quem cria muita expectati-va na virada do ano. Para o coordenador da comissão de em-preendedorismo da Câmara de Comércio França-Brasil, Da-niel Brandão de Castro, 2017 exige cautela. "As perspectivas são melhores, mas o ritmo ainda é



Sem exagero. Animação demais pode ser prejudicial

lento", diz. Sem cuidado, há mais riscos de contrair dívidas

ou investir no negócio errado, segundo o coordenador. "Sugiro que os jovens em-preendedores encontrem

apoio em quem já é empresário faz tempo. A ajuda pode vir de consultores ou investidores-an-jo", diz. "As pessoas tem pressa ção pode ser prejudicial.

Cristiane também alerta, "A empolgação excessiva pode fa-zer com que o empreendedor ignore alguns cuidados", diz.

Mudança. Para quem quer mudar de ramo, a dica é investir mais do que nunce em um plano de negócios de qualidade.

"Mesmo que seja um empresário experiente, ésempre indicado prestar atenção nos detables da nova atividade", diz. "Não esqueça dos planos de marketing, operacional e financeiro. O que servia para um modelo pode não funcionar para outro."

outro." A consultora sugere o mesmo cuidado para quem quer inves-tir em uma franquia. "Pesquise os números da marca e fique atento aos contratos antes de assumir uma nova responsabili-dade. Muito cuidado com a impulsividade e os negócios da mo-da, que são sazonais", diz.